

ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A

Informações contábeis intermediárias acompanhadas do relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2021



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	9
Informações contábeis intermediárias	11
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	18

SENHORES

Atendendo às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Companhia” ou “ViaRondon”) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021, acompanhados do relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais (ITR).

APRESENTAÇÃO

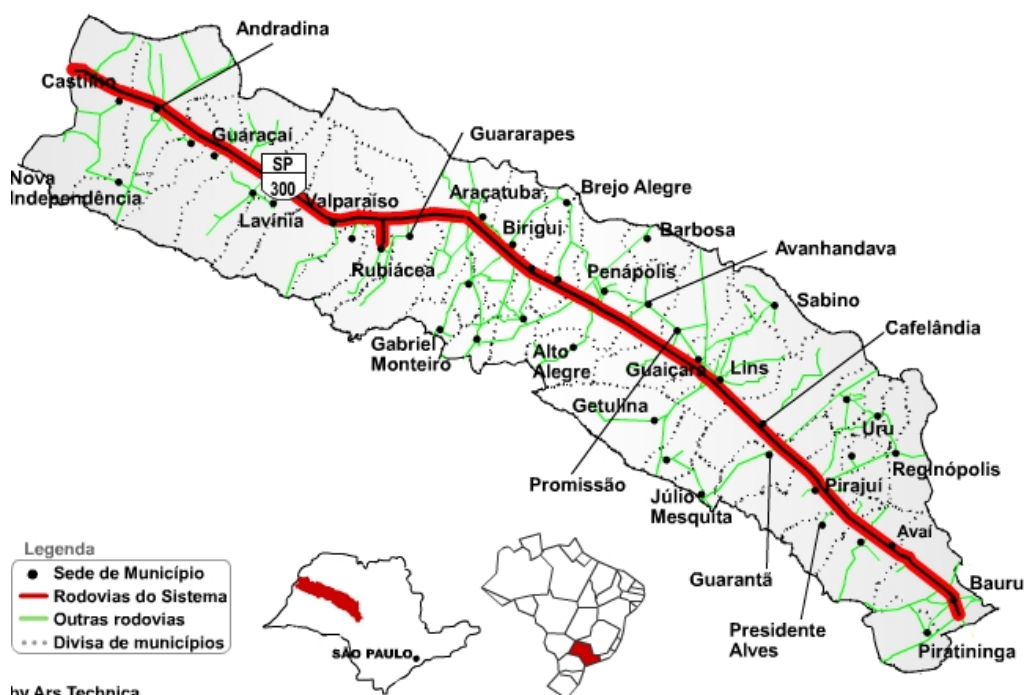
A diretoria da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) e os representantes da Concessionária ViaRondon assinaram, na tarde do dia 06 de maio de 2009, o contrato de concessão para o trecho oeste da rodovia Marechal Rondon (SP-300), leilado em outubro de 2008. Esse ato transferiu a administração de 416,8 km do Corredor Marechal Rondon Oeste, que compreende 331,13 km da Rodovia Marechal Rondon SP-300 e 85,5 km de 23 rodovias de acessos para a ViaRondon.

O prazo da concessão é de 30 anos, com outorga fixa no valor de R\$ 411 milhões integralmente paga nos primeiros 18 meses da concessão.

O trecho da Rodovia SP-300 concedido à ViaRondon tem início no município de Bauru, km 336,5, logo após o entroncamento com a rodovia SP-225, até o km 667,63, no município de Castilho/SP, divisa com o estado do Mato Grosso do Sul.

O trecho oeste da rodovia Marechal Rondon (SP-300) é cortado por 25 municípios. São eles: Bauru, Avaí, Presidente Alves, Pirajuí, Guarantã, Cafelândia, Lins, Guaiçara, Promissão, Avanhandava, Penápolis, Glicério, Coroados, Birigui, Araçatuba, Guararapes, Rubiácea, Bento de Abreu, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaraçai, Murutinga do Sul, Andradina e Castilho. A concessionária prioriza a contratação de mão de obra na região desses municípios.

A ViaRondon tem o compromisso, nos 30 anos da concessão, de investir na melhoria da rodovia e na questão da segurança viária, essencialmente para reduzir o número de acidentes. Dessa forma, a economia da região ganha mais agilidade e competitividade, pois um corredor mais seguro agrega vantagens a diversos segmentos, como turismo, comércio, indústria, integração entre as cidades, logística de produtos e serviços. Além desses benefícios, os usuários economizam na manutenção do veículo, no consumo de combustível e no tempo de viagem. O mapa abaixo mostra o trecho explorado pela Companhia:



Os volumes de tráfego no corredor rodoviário administrado pela Companhia são mais altos nas proximidades das cidades de Bauru, Avaí, Pirajuí, Lins, Guaiçara, Birigui e Araçatuba.

A Companhia tem como principal fonte de receita o recebimento da tarifa de pedágio sendo, no entanto, facultado à Companhia explorar outras fontes de receitas acessórias, como a permissão de ocupação da faixa de domínio da rodovia por empresas de telefonia, energia elétrica, saneamento, entre outras.

A Companhia iniciou suas operações em 06 de maio de 2009, cobrando tarifas de pedágio em 4 praças que já operavam sob a administração do DER – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo. No final do primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a operar em sua plena capacidade, com a construção de mais 4 praças, totalizando 8 praças cobrando de maneira bidirecional. Segue a relação das praças de pedágio e suas respectivas tarifas localizadas no trecho administrado pela Companhia

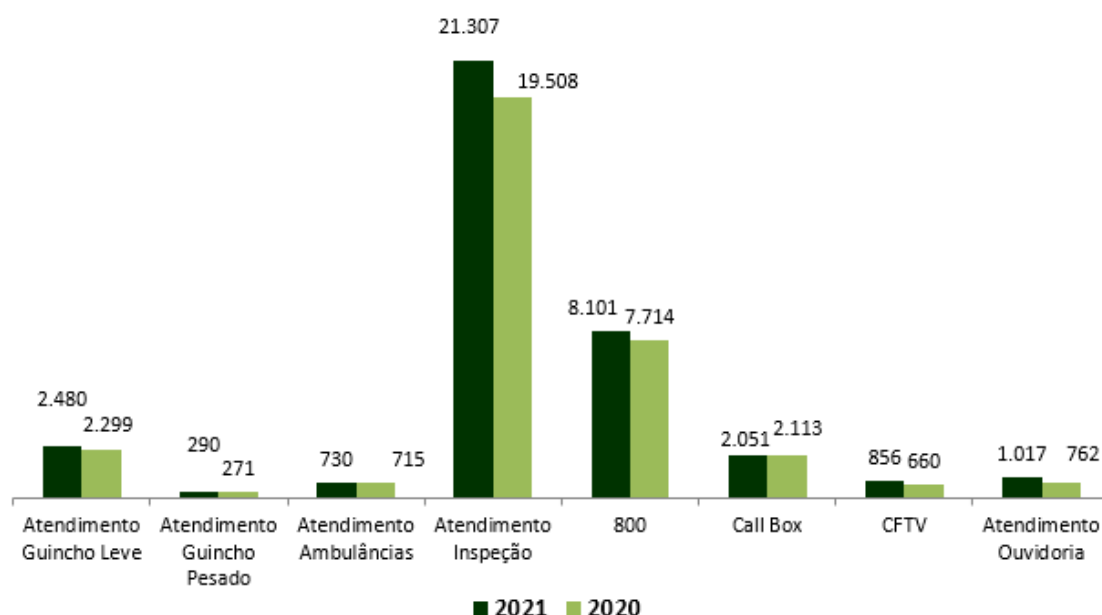
		jul/11	jul/12	jul/13	jul/14	jul/15	jul/16	jul/17	jul/18	jul/19	jul/20	jul/21
P1 - Avaí	Km 367 + 700	3,90	4,10	4,10	4,30	4,70	5,10	5,30	5,40	5,70	5,70	6,30
P2 - Pirajuí	Km 400 + 800	3,60	3,80	3,80	4,00	4,40	4,80	4,90	5,10	5,30	5,30	5,90
P3 - Promissã	Km 455 + 700	4,30	4,60	4,60	4,80	5,20	5,70	5,90	6,10	6,40	6,40	7,00
P4 - Glicério	Km 497 + 900	4,80	5,10	5,10	5,40	5,80	6,40	6,60	6,80	7,10	7,10	7,80
P5 - Rubiácea	Km 562 + 000	4,10	4,30	4,30	4,60	5,00	5,40	5,60	5,80	6,10	6,10	6,70
P6 - Lavinia	Km 590 + 400	3,30	3,40	3,40	3,60	3,90	4,30	4,50	4,60	4,80	4,80	5,30
P7 - Guaraçaí	Km 621 + 200	3,20	3,30	3,30	3,50	3,80	4,20	4,30	4,50	4,70	4,70	5,10
P8 - Castilho	Km 655 + 400	2,30	2,50	2,50	2,60	2,80	3,10	3,20	3,30	3,40	3,40	3,80

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Abaixo quadro detalhado que demonstra o comportamento do tráfego, segregado entre veículos de passeio e comerciais:

	30/09/2021				30/09/2020			
	Absolutos		Equivalentes		Absolutos		Equivalentes	
	milhares de veículos	%	milhares de veículos	%	milhares de veículos	%	milhares de veículos	%
TOTAL	14.753	100%	27.357	100%	13.998	100%	25.801	100%
Passeio	10.738	73%	10.577	39%	10.278	73%	10.113	39%
Comerciais	4.015	27%	16.780	61%	3.720	27%	15.688	61%
MÉDIA MENSAL	1.229		2.280		1.167		2.150	
Passeio	895		881		1.142		1.124	
Comerciais	335		1.398		413		1.743	

Demonstramos a seguir as quantidades de atendimentos executados por nossa equipe operacional:



RECURSOS HUMANOS

Outro grande benefício trazido pela Companhia à região do corredor Marechal Rondon Oeste é geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão de obra e serviços terceirizados.

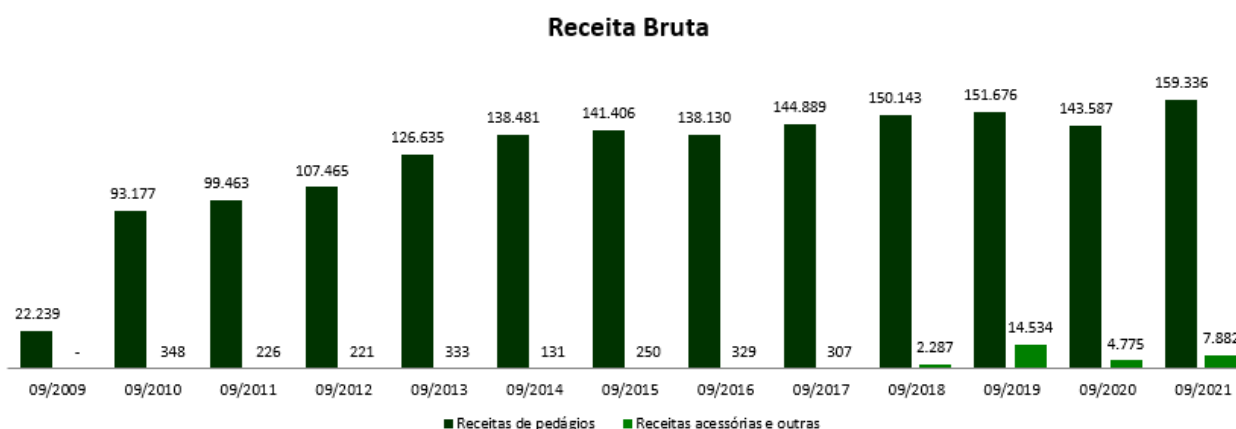
A ViaRondon busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem-estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

Conforme demonstramos no quadro abaixo, a Companhia tem um compromisso com a diversidade no ambiente de trabalho, adotando uma postura madura diante da pluralidade que nossa sociedade apresenta, acolhendo os colaboradores nas suas diferenças.

Indicadores Pessoais	30/09/2020	30/09/2021
Total de colaboradores diretos	435	616
Feminino	231	252
Masculino	204	364
Colaboradores indiretos	725	720

RECEITA BRUTA

Abaixo a evolução da receita bruta ao longo dos anos:



RECEITA DE CONSTRUÇÃO

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Os custos de construção para realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária, foram considerados como receita de construção, a valor justo. A Companhia entende que os valores contratados de terceiros para realização dessas obras estão estabelecidos a valor de mercado, e por tanto não o reconhece margem de lucro nas atividades das concessões.

A receita de construção em 30 de setembro de 2021 foi R\$ 75,1 milhões. Valor superior ao apresentado em 30 de setembro de 2020 que foi R\$ 17,3 milhões.

CUSTOS

O principal custo é a provisão de manutenção, cuja elaboração se dá pela estimativa financeira de desembolsos com intervenções futuras, relacionadas com a expectativa de tráfego no mesmo período. A variação com relação ao ano de 2020 foi em função da revisão das estimativas de intervenções entre os anos de 2021 e 2025.

INVESTIMENTOS

Os investimentos a serem realizados pela Companhia estão previstos no Contrato de Concessão, que determina metas que a Companhia precisa atingir no prazo da Concessão.

Atualmente, o principal investimento está em Bauru, trata-se da construção de marginais no trecho do km 336+500 metros, até o km 347+700 metros, pista leste e oeste, no entroncamento com a Bauru-Marília (SP-294). Abaixo quadro ilustrativo:



A Companhia pretende financiar a maior parte de seu programa de investimentos por meio da geração de caixa próprio, da contratação de novos financiamentos e da emissão de valores mobiliários no mercado de capitais.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Como parte de sua política de responsabilidade ambiental, a Companhia desde 25 de fevereiro de 2011 as certificações ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental), ISO 9001:2008 (Gestão da Qualidade) e na norma OHSAS 18001:2007 (Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional), compondo um sistema de gestão integrado para o escopo de operação de serviços em rodovias, abrangendo os sistemas de apoio aos usuários, atendimento pré-hospitalar e de resgate, monitoramento das rodovias, engenharia, conservação, segurança viária das rodovias.

Nesse sentido, a Companhia tem promovido diversas ações visando conscientizar os funcionários e a população da região para evitar desperdício e poluição ao meio ambiente. Abaixo destacamos algumas:

MAIO AMARELO
Campanha de conscientização com ARTESP e Observatório



Período: mês de maio

Objetivo: alertar e conscientizar a sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo

Mídias: E-mail Corporativo, WhatsApp, LinkedIn, mensagens em PMV's.

Porque respeitar as regras deixa a vida mais segura



12 ANOS
ViaRondon



12 anos de história e de muitas conquistas

Responsável em dezembro de 2009 pela administração do trecho de 41 km da Rodovia Marechal Rondon entre o Estado de São Paulo e o Mato Grosso do Sul, a ViaRondon comemora 12 anos de muitas conquistas, desde a criação do RPT, até a adesão aos critérios de sustentabilidade, através de diversas iniciativas, projetos e investimentos sociais.



VIA PELA VIDA
PROJETO DE SAÚDE PARA CAMINHEIROS

Parceiros: SEST-SENAT e Postos de Serviços (Cacique e Sertanejo)



Período: a partir de junho 2021

Objetivo: serviços de saúde e qualidade de vida aos caminhoneiros e usuários que trafegam pela Rodovia

Local: Postos Cacique de Araçatuba e Sertanejo de Três Lagoas



JUNTOS PREVENINDO INCÊNDIOS



Período: de maio a agosto/21

Objetivo: a iniciativa propõe a promoção e adoção de medidas efetivas para evitar os danos causados pelos incêndios e garantir a conservação do meio ambiente.

Faixa na Marechal Rondon, próximo ao km 440 – perto da Tirolesa

DIA DO MEIO AMBIENTE



Período: 05 de junho

Objetivo: Divulgar o dia do meio ambiente e motivar ações sustentáveis.

Mídia: e-mkt, whatsapp e LinkedIn

ADOTAR É O BICHO



Período: a partir de junho

Objetivo: Fomentar e incentivar os colaboradores a adotar os pets resgatados na rodovia.

Mídia: e-mkt e whatsapp



— 07/02/2020 —

ViaRondon apoia campanha contra o lixo na rodovia



— 26/05/2020 —

ViaRondon distribui kits de higiene e reforça orientações aos caminhoneiros em Bauru, Araçatuba e Andradina



— 31/03/2020 —

Parceria entre a ViaRondon, Polícia Militar Rodoviária e grupos de voluntários distribui mais de 700 refeições para caminhoneiros

PREMIAÇÕES

ARTESP

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. recebeu em cerimônia realizada pela ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), o 1º lugar no quesito Eficiência dos Serviços Operacionais do Prêmio Concessionária do Ano 2019. Foi a terceira vez que a empresa foi considerada a concessionária de rodovia responsável por prestar o melhor serviço a seus usuários no Estado de São Paulo, em 2016 e 2018 a ViaRondon também foi premiada na mesma categoria. Com a conquista do prêmio, a concessionária reforça sua eficiência e vocação na prestação de serviços aos usuários. E, ao garantir a melhor qualidade de ações como socorro mecânico, guincho, informações e orientações aos usuários, atendimento pré-hospitalar, monitoramento da rodovia e atendimento nas praças de pedágio, acaba contribuindo para a segurança de quem trafega pela rodovia e, consequentemente, para a preservação da vida.

PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e também com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

AGRADECIMENTOS

Finalizando, queremos expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os colaboradores da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

**Grant Thornton Auditores
Independentes**

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 870 -
6º andar, Sala 602 - Vila
do Golf, Ribeirão Preto (SP) Brasil

T +55 16 3103-8940

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A
Lins – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

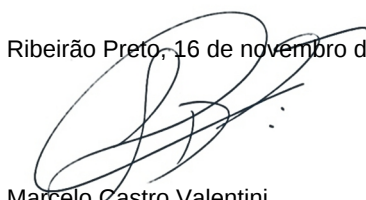
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Esta demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 16 de novembro de 2021



Marcelo Castro Valentini
CT CRC 1SP-239.472/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 dezembro 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

ATIVO

	Notas	30/09/2021	31/12/2020
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	379	758
Aplicações financeiras	4	45.580	63.851
Contas a receber	5	15.735	13.606
Despesas pagas antecipadamente	-	1.471	384
Adiantamento a fornecedores	-	3.596	736
Partes relacionadas	6	2.517	2.413
Outros créditos	-	886	3.199
Total do ativo circulante		70.163	84.947
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	-	1.841	2.212
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	15.803	21.438
Total do realizável a longo prazo		17.644	23.650
Imobilizado	7	11.347	6.004
Intangível	8	1.043.920	987.108
Total do ativo não circulante		1.072.911	1.016.762
Total do ativo		1.143.074	1.101.709

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	30/09/2021	31/12/2020
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	30.491	28
Debêntures	9	40.847	39.745
Fornecedores	11	95.585	62.920
Passivo fiscal	-	3.678	3.900
Obrigações sociais	-	3.339	2.005
Provisão para manutenção	12	10.457	12.286
Partes Relacionadas	6	493	2.497
Outras contas a pagar	-	14.208	25.427
Total do passivo circulante		199.098	148.808
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	3.757	-
Debêntures	9	710.827	648.935
Provisão para manutenção	12	12.749	30.258
Provisão para contingências	14	1.154	1.563
Total do passivo não circulante		728.488	680.756
Patrimônio líquido			
Capital integralizado	15	402.651	402.651
Prejuízos acumulados	15	(187.163)	(130.506)
Total do patrimônio líquido		215.488	272.145
Total do passivo		927.586	829.564
Total do passivo e patrimônio líquido		1.143.074	1.101.709

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

		01/07/2021 a 30/09/2021 (3 meses)	01/07/2020 a 30/09/2020 (3 meses)	01/01/2021 a 30/09/2021 (9 meses)	01/01/2020 a 30/09/2020 (9 meses)
	Notas				
Receita operacional líquida	16	115.257	54.649	228.187	153.317
Custo dos serviços prestados	17	(25.892)	(24.390)	(113.416)	(76.604)
Custo de construção	17	(57.635)	(6.521)	(75.141)	(17.322)
Lucro bruto		31.731	23.738	39.631	59.391
Despesas gerais e administrativas	17	695	(2.172)	(3.759)	(6.580)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		32.425	21.566	35.871	52.811
Receita financeira	18	803	206	1.606	1.019
Despesa financeira	18	(31.662)	(20.094)	(88.500)	(54.839)
Despesas financeiras líquidas		(30.860)	(19.888)	(86.895)	(53.820)
Resultado antes dos impostos		1.566	1.678	(51.023)	(1.009)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	1.275	(5.138)	(5.635)	(11.832)
Lucro líquido (prejuízo) do período		2.841	(3.460)	(56.658)	(12.841)
Lucro (prejuízo) básico diluído por ação em reais		0,00569	(0,00693)	(0,11354)	(0,02573)
Resultado por ação					
Total capital social (em reais)	19	499.000.000	499.000.000	499.000.000	499.000.000
Total resultado por ação (em reais)	19	0,0000569	(0,0000693)	(0,00011354)	(0,00002573)
Total capital social (em milhares de reais)	19	499.000	499.000	499.000	499.000
Total resultado por ação (em milhares de reais)	19	0,00569	(0,00693)	(0,11354)	(0,02573)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado abrangente para os trimestres findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	01/07/2021 a 30/09/2021 (3 meses)	01/07/2020 a 30/09/2020 (3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Lucro líquido (prejuízo) do período	2.841	(3.460)	(56.658)	(12.841)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultado abrangente do período	<u>2.841</u>	<u>(3.460)</u>	<u>(56.658)</u>	<u>(12.841)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Capital social	Capital integralizado Capital a integralizar	Capital integralizado	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	499.000	(96.349)	402.651	(88.699)	313.952
Prejuízo do período	-	-	-	(12.841)	(12.841)
Saldo em 30 de junho de 2020	499.000	(96.349)	402.651	(101.540)	301.111
Saldo em 1º de janeiro de 2021	499.000	(96.349)	402.651	(130.506)	272.145
Prejuízo do período	-	-	-	(56.658)	(56.658)
Saldo em 30 de setembro de 2021	499.000	(96.349)	402.651	(187.163)	215.488

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os trimestres findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	01/01/2021 a 30/09/2021 (9 meses)	01/01/2020 a 30/09/2020 (9 meses)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(56.658)	(12.841)
Ajustes para:		
Depreciação	905	1.480
Amortização	19.241	18.846
Baixa do intangível	-	1.006
Baixa do ativo imobilizado líquida	76.276	50
Provisão para manutenção	53.038	21.784
Provisão para contingências	(409)	242
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	85.971	38.010
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.635	11.832
	183.999	80.409
(Aumento) redução no ativo:		
Contas a receber	(2.129)	(3.153)
Despesas pagas antecipadamente	(1.087)	(322)
Outros créditos	(176)	(2.485)
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	32.665	(4.602)
Passivo fiscal corrente	(222)	5.085
Obrigações sociais	1.334	444
Contas a pagar	(12.700)	(1.143)
Consumo de provisão para manutenção	(72.376)	(59.409)
Outros passivos	1.483	-
Juros pagos	(21.200)	(77.539)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	109.591	(62.715)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Partes relacionadas	(104)	(43)
Aplicações financeiras	(164.620)	(274.516)
Resgate das aplicações	182.891	268.780
Aquisição de imobilizado	(82.524)	(630)
Adição ao intangível	(76.053)	(18.846)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	(140.410)	(25.255)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Aumento de capital em dinheiro	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	34.217	700.007
Partes relacionadas	(2.004)	3.811
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(1.774)	(616.502)
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	30.439	87.316
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(379)	(654)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	758	1.407
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	379	753

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	01/01/2021 a 30/09/2021 (9 meses)	01/01/2020 a 30/09/2020 (9 meses)
Receitas operacionais	242.355	165.684
Serviços prestados	159.336	143.587
Receita de construção	75.141	17.322
Outras receitas	7.878	4.775
Insumos adquiridos de terceiros	(155.766)	(67.079)
Custos serviços prestados	(16.535)	(19.505)
Custo de construção	(75.141)	(17.322)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(64.090)	(30.252)
Valor adicionado bruto	86.589	98.605
Depreciação de imobilizado	(905)	(1.480)
Amortização de intangível	(19.241)	(18.846)
Valor adicionado líquido produzido	66.443	78.279
Receitas financeiras	1.606	1.019
Valor adicionado total a distribuir	68.049	79.298
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	12.925	11.326
Remuneração direta	9.139	8.031
Benefícios	3.007	2.413
FGTS	662	804
Outros	117	78
Impostos, taxas e contribuições	21.885	25.932
Federais	13.696	18.762
Estaduais	157	155
Municipais	8.032	7.015
Remuneração de capitais de terceiros	89.896	54.881
Juros	88.500	54.839
Aluguéis	1.396	42
Remunerações de capitais próprios	(56.658)	(12.841)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(56.658)	(12.841)
Total distribuição valor adicionado	68.048	79.298

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509 Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da Companhia é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“Artesp”), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336 e o km 500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se no km 667 e 630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objeto a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.600, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Em 27 de junho de 2013, foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013; e
- Realização de investimentos na rodovia.

Plano estratégico

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 56.658 (prejuízo de R\$ 12.841 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020) e capital circulante líquido negativo de R\$ 140.795 (R\$ 63.765 em 31 de dezembro de 2020). A administração vem implementando medidas contínuas de redução de custos como renegociação com fornecedores, internalização do serviço de conservação (R\$ 1 milhão) otimizando e melhorando os processos operacionais da Companhia através de reuniões semanais com os gestores buscando novas oportunidades de redução de custo, revisando os espaços de ocupações da área de domínio da concessionária no intuito de buscar novas oportunidades de receitas acessórias (R\$ 0,5 mil), adesão no benefício fiscal do Reidi - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura (R\$ 5 milhões), além de revisões nos contratos vigentes e reestruturações do quadro de colaboradores, buscando mitigar de forma efetiva os efeitos da frustração de demanda, podendo ainda contar com eventuais novas captações.

Efeitos da Covid-19

Conforme divulgado pela Companhia em Comunicado ao Mercado no dia 19 de março de 2020, em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades diante do atual cenário e dos desdobramentos da pandemia, a ViaRondon destaca as seguintes principais medidas adotadas para apoiar na prevenção do Covid-19:

- Criação de um comitê de crise; afastamento domiciliar para colaboradores que vierem a apresentar os sintomas do Covid-19, com monitoramento pelo departamento de recursos humanos; adoção de home office para todos os colaboradores que possam desenvolver suas atividades fora do espaço físico da empresa;
- Divulgação expressiva das formas de prevenção, através de diversos canais, aos colaboradores e seus parceiros;
- Acompanhamento constante de potenciais impactos decorrentes da pandemia em seus negócios; negociação com fornecedores para redução de valores e/ou carência para os próximos pagamentos; e
- Adesão ao programa federal de postergações de pagamento de impostos; readequação do quadro de pessoal; adoção da MP 936 que flexibilizou as jornadas de trabalho e discussões com Artesp sobre flexibilizações.

Ainda assim a concessionária teve um aumento no seu custo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 no montante de R\$ 1.984 quando comparado com 2020, onde os maiores gastos foram com a preservação e manutenção da rodovia.

	30/09/2021	30/09/2020
Serviços de terceiros	(16.535)	(19.505)
Com pessoal	(14.849)	(12.904)
Custo de contrato concessão	(9.929)	(5.877)
Outros	(1.745)	(2.788)
Total	(43.058)	(41.074)

Em 2021, a Companhia identificou impactos financeiros em comparação ao mesmo período do ano anterior, mitigados devido às medidas supracitadas.

Praça de pedágio	Eixos e equivalentes		Variação 21 x 20	
	30/09/2020	30/09/2021	Eixos	%
P1-Avaí	3.514	3.794	280	7,97%
P2-Pirajuí	3.277	3.511	234	7,14%
P3-Promissão	3.534	3.755	221	6,25%
P4-Glicério	4.369	4.522	153	3,50%
P5-Rubiácea	3.113	3.294	181	5,81%
P6-Lavínia	2.419	2.562	143	5,91%
P7-Guaraçaí	2.303	2.431	128	5,56%
P8-Castilho	3.272	3.488	216	6,59%
Total	25.801	27.357	1.556	6,03%

Praça de pedágio	Em R\$ mil		Variação 21 x 20	
	30/09/2020	30/09/2021	R\$	%
P1-Avaí	20.027	22.690	2.663	13,30%
P2-Pirajuí	17.367	19.587	2.220	12,78%
P3-Promissão	22.620	25.087	2.467	10,91%
P4-Glicério	31.022	33.533	2.511	8,09%
P5-Rubiácea	18.991	21.012	2.021	10,64%
P6-Lavínia	11.610	12.921	1.311	11,29%
P7-Guaraçaí	10.824	11.933	1.109	10,25%
P8-Castilho	11.126	12.574	1.448	13,01%
Total	143.587	159.337	15.750	10,97%

A Companhia cumpre rigorosamente o seu papel social de atender à população usuária da rodovia, sempre mantendo os padrões mais rígidos de segurança viária e sanitária, e está consciente de que esse é um evento de força maior, e, portanto, demandará um aditamento de reequilíbrio contratual assim que a extensão dos efeitos dessa pandemia puder ser mensurada.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações contábeis emitidas e divulgadas em 26 de março de 2021, e disponibilizadas nos seguintes sites: www.cvm.gov.br e <http://www.viarondon.com.br/informacao-investidores>. Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação àqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações contábeis anuais até 30 de setembro 2021.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 16 de novembro de 2021.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

As seguintes normas alteradas tiveram sua entrada em vigor no exercício de 2021 e os referidos impactos estão sendo avaliadas pela Companhia.

- Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento (alteração ao CPC 06/IFRS 16); e
- Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2 (alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16).

Os demais pronunciamentos emitidos e que ainda não entraram em vigor são os mesmos aplicados nas demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2021	31/12/2020
Bancos	275	654
Fundo de troco/numerários trânsito	104	104
Total	379	758

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras

	30/09/2021	31/12/2020
Aplicação financeira – garantia	45.580	63.851
Total	45.580	63.851

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto a Debêntures, veja maiores detalhes na Nota Explicativa nº 9.

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber

	30/09/2021	31/12/2020
Pedágio eletrônico	12.975	11.298
Visa - vale-pedágio	314	176
Brink's Segurança e Transporte de Valores Ltda.	1.571	1.823
DBTrans S/A	263	196
Outros	612	113
Total	15.735	13.606

Idade de vencimento dos títulos	30/09/2021	31/12/2020
Créditos a vencer até 30 dias	15.151	13.142
Créditos a vencer até 60 dias	584	464
Total	15.735	13.606

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes significativos vencidos e a Companhia também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos semestres findos em 30 de setembro de 2021 e 2020:

Descrição	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2020 (3 meses)	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Diretores estatutários	6	9	28	12

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia.

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Saldos patrimoniais

Ativo	Nota	Saldo em aberto em	
		30/09/2021	31/12/2020
BRVias Holding VRD S.A.	(i)	1.465	1.468
BRVias S.A.	(v)	1.052	945
Total		2.517	2.413
Passivo			
Serviços prestados			
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	-	(395)
Splice Ind. e Com de Serviços	(iii)	(493)	(2.090)
Outros	(iv)	-	(12)
Total		(493)	(2.497)
Total líquido		2.024	(84)

b) Transações que afetaram o resultado

Nota	Valor da transação no resultado			
	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2020 (3 meses)	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Serviços prestados				
Empresa Princesa do Norte S.A. (ii)	15	(414)	(298)	(1.242)
Splice Ind. e Com. de Serviços (iii)	(7.019)	(2.574)	(15.689)	(8.430)
BRVias S.A. (v)	(305)	(248)	(800)	(1.014)
Outros (iv)	(15)	(50)	(43)	(166)
Total	(7.324)	(3.286)	(16.830)	(10.852)

(i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;

(ii) Serviços de transportes de pessoal;

(iii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia, bem como outros serviços de manutenções;

(iv) Serviços de consultoria administrativa; e

(v) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados.

7. Imobilizado

Movimentação em 30 de setembro de 2021:

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2020	4.843	6.767	2.382	4.331	18.323
Adições	255	324	404	-	983
Baixas	(5)	(42)	-	-	(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.093	7.049	2.786	4.331	19.259
Adições	359	3.610	118	78.437	82.524
Baixas	(1)	(128)	(69)	(76.943)	(77.141)
Saldo em 30 de setembro de 2021	5.451	10.531	2.835	5.825	24.642
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(3.956)	(3.882)	(1.426)	(2.029)	(11.293)
Depreciação no exercício	(355)	(640)	(190)	(777)	(1.962)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.311)	(4.522)	(1.616)	(2.806)	(13.255)
Adições	(179)	(601)	(125)	-	(905)
Baixas	-	-	-	865	865
Saldo em 30 de setembro de 2021	(4.490)	(5.123)	(1.741)	(1.941)	(13.295)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2020	782	2.527	1.170	1.525	6.004
Em 30 de setembro de 2021	961	5.408	1.094	3.884	11.347

Movimentação em 30 de setembro de 2020:

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	4.543	5.958	2.007	2.020	14.528
Adições	349	809	386	2.329	3.873
Baixas	(49)	-	(11)	(18)	(78)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.843	6.767	2.382	4.331	18.323
Adições	169	216	245	-	630
Baixas	(5)	(45)	-	-	(50)
Saldo em 30 de setembro de 2020	5.007	6.938	2.627	4.331	18.903
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(3.463)	(3.342)	(1.227)	(1.594)	(9.626)
Depreciação no exercício	(493)	(540)	(199)	(435)	(1.667)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(3.956)	(3.882)	(1.426)	(2.029)	(11.293)
Depreciação no período	(278)	(477)	(142)	(583)	(1.480)
Saldo em 30 de setembro de 2020	(4.234)	(4.359)	(1.568)	(2.612)	(12.773)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2019	887	2.885	956	2.302	7.030
Saldo em 30 de setembro de 2020	773	2.579	1.059	1.719	6.130

8. Intangível

Movimentação em 30 de setembro de 2021:

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros-concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	35.171	490.424	8.155	413.597	219.656	3.487	2.902	1.173.392
Aquisições e construções	-	4.535	12	-	26.872	-	-	31.419
Saldo em 31 de dezembro de 2020	35.171	494.959	8.167	413.597	246.528	3.487	2.902	1.204.811
Aquisições e construções	12.988	11.086	-	-	51.067	-	912	76.053
Saldo em 30 de setembro de 2021	48.159	506.045	8.167	413.597	297.595	3.487	3.814	1.280.864
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(11.536)	(66.476)	(2.378)	(86.108)	(22.864)	(1.261)	(1.196)	(191.819)
Amortização do exercício	(739)	(10.305)	(171)	(8.691)	(4.616)	(133)	(1.229)	(25.884)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(12.275)	(76.781)	(2.549)	(94.799)	(27.480)	(1.394)	(2.425)	(217.703)
Amortização do período	(1.001)	(6.945)	(210)	(8.085)	(2.658)	(112)	(230)	(19.241)
Saldo em 30 de setembro de 2021	(13.276)	(83.726)	(2.759)	(102.884)	(30.138)	(1.506)	(2.655)	(236.944)
Valor líquido contábil								
Em 31 de dezembro de 2020	22.896	418.178	5.618	318.798	219.048	2.093	477	987.108
Em 30 de setembro de 2021	34.883	422.319	5.408	310.713	267.457	1.981	1.159	1.043.920

Movimentação em 30 de setembro de 2020:

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros-concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2019	35.120	469.757	8.106	413.597	176.704	3.301	-	1.106.585
Aquisições e construções	51	20.667	49	-	42.952	186	2.902	66.807
Saldo em 31 de dezembro de 2019	35.171	490.424	8.155	413.597	219.656	3.487	2.902	1.173.392
Aquisições e construções	-	4.157	12	-	14.159	-	-	18.328
Baixas	-	(190)	-	-	(816)	-	-	(1.006)
Saldo em 30 de setembro de 2020	35.171	494.391	8.167	413.597	232.999	3.487	2.902	1.190.714
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(10.768)	(56.202)	(2.201)	(77.063)	(18.999)	(1.189)	-	(166.422)
Amortização do exercício	(768)	(10.274)	(177)	(9.045)	(3.865)	(72)	(1.196)	(25.397)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(11.536)	(66.476)	(2.378)	(86.108)	(22.864)	(1.261)	(1.196)	(191.819)
Amortização do período	(533)	(7.606)	(124)	(6.274)	(3.332)	(53)	(924)	(18.846)
Saldo em 30 de setembro de 2020	(12.069)	(74.082)	(2.502)	(92.382)	(26.196)	(1.314)	(2.120)	(210.665)
Valor líquido contábil								
Em 31 de dezembro de 2019	23.635	423.948	5.777	327.489	196.792	2.226	1.706	981.573
Em 30 de setembro de 2020	23.102	420.309	5.665	321.215	206.803	2.173	782	980.049

- (i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstrado a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste ao valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada custos dos serviços prestados, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado no quadro acima.

9. Debêntures

Tipo de operação	Valor da emissão	Data liberação	Vencimento	Taxa de juros a.a.	30/09/2021	31/12/2020
Debêntures	700.000	28/02/2020	15/12/2034	5,55% a.a. + IPCA	784.147	723.016
(-) Comissão	700.000	28/02/2020	15/12/2034		(32.473)	(34.336)
Total					751.674	688.680

Circulante					40.847	39.745
Debêntures					43.331	42.229
(-) Comissão					(2.484)	(2.484)

Não circulante					710.827	648.935
Debêntures					740.816	680.787
(-) Comissão					(29.989)	(31.852)

Composição por vencimento:

	30/09/2021	31/12/2020
Vencimento em:		
2022	93.373	2.798
2023 a 2034	617.454	646.137
Total	710.827	648.935

Movimentação das debêntures:

	30/09/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	688.680	461.430
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento do principal	(941)	(446.081)
Pagamentos de juros	(20.065)	(84.880)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(21.006)	(530.961)
Outras variações		
Novas captações	-	700.007
Despesas de juros	84.000	58.204
Total de outras variações	84.000	758.211
Saldos finais	751.674	688.680

Em 28 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou a segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000. Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de setembro de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de setembro de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: (a) tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; (b) não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; (c) os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e (d) sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no período. Excetuam-se os (1) mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; (2) operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais);
- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x.

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o período e exercício findo dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 33.715 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 941. O montante a apropriar no resultado futuro em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 32.473.

10. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	2021	2020
Finame-BNDES (i)	5,50%	-	2021	-	28
CCB	7,10%	CDI	2022	29.167	-
Leasing (i)	4,40% a 7,41%	CDI	2024 - 2027	5.081	-
Total				34.248	-
Circulante				30.491	28
Não circulante				3.757	-

- (i) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens; e

- (ii) Empréstimo obtido junto ao Banco Pine, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa.

Composição por vencimento

	2021	2020
Vencimento em		
2021	1.276	28
2022	29.167	-
Acima 2023	3.805	-
Total	34.248	28

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	2021	2020
Saldos iniciais	28	173.708
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(833)	(171.835)
Pagamentos de juros	(1.135)	(1.845)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(1.968)	(173.680)
Outras variações		
Novas captações	34.217	-
Despesas de juros	1.971	-
Total de outras variações	36.188	-
Saldos finais	34.248	28

11. Fornecedores

	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores diversos	22.360	48.218
Fornecedores - risco sacado (ii)	57.749	-
Medições a pagar	3.093	3.734
Retenções (i)	12.383	10.968
Total	95.585	62.920

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes; e

- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de "fornecedores – risco sacado", porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto à referida instituição financeira são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

Composição por vencimento do total de “Fornecedores diversos” e “Fornecedores – risco sacado”:

	30/09/2021	31/12/2020
A vencer		
Até 180 dias	40.412	37.246
De 181 a 360 dias	34.604	7.585
Total	75.016	44.831
Vencidas		
Até 30 dias	2.532	2.014
De 31 a 60 dias	501	156
De 61 a 90 dias	906	113
De 91 a 180 dias	418	128
De 181 a 360 dias	102	48
A mais de 360 dias	634	928
Total	5.093	3.387
Total	80.109	48.218

12. Provisão para manutenção – contrato de concessão

A Companhia constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos ao valor presente, levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

	30/09/2021	31/12/2020
Passivo circulante	10.457	12.286
Passivo não circulante	12.749	30.258
Total	23.206	42.544

Movimentação da provisão para manutenção para 30 de setembro de 2021:

Em 1º de janeiro de 2020	93.760
Realização por consumo	(95.437)
Adições	44.221
Em 31 de dezembro de 2020	42.544
Realização por consumo	(72.376)
Adições	53.038
Em 30 de setembro de 2021	23.206

Movimentação da provisão para manutenção para 30 de setembro de 2020:

Em 1º de janeiro de 2019	41.317
Realização por consumo	(55.795)
Adições	108.238
Em 31 de dezembro de 2019	93.760
Realização por consumo	(59.409)
Adições	21.784
Em 30 de setembro de 2020	56.135

13. Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, referentes à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	30/09/2021	31/12/2020
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	38.138	38.138
Provisão para manutenção	7.131	14.465
Outras provisões temporárias	1.286	576
Total	46.555	53.179
Passivo		
Custos dos empréstimos	(2.218)	(2.097)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(28.534)	(29.644)
Total	(30.752)	(31.741)
Total	15.803	21.438

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 30/09/2021	Saldo em 31/12/2020	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2020 (3 meses)	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Ativo						
Prejuízo fiscal e base negativa	38.138	38.138	-	-	-	-
Provisão para manutenção	7.131	14.465	235	(5.419)	(7.334)	(12.792)
Outras provisões temporárias	1.286	576	710	49	710	29
Total	46.555	53.179	945	(5.468)	(6.624)	(12.821)
Passivo						
Custos dos empréstimos	(2.218)	(2.097)	(43)	(40)	(121)	(115)
Intangíveis - efeito temporário	(28.534)	(29.644)	373	370	1.110	1.104
Total	(30.752)	(31.741)	330	330	989	989
Total	15.803	21.438	1.275	(5.138)	(5.635)	(11.832)

	Saldo em 30/09/2021	Saldo em 31/12/2020
2021	9.986	16.782
2022	35.356	59.424
2023	42.469	68.245
2024	50.591	22.741
2025	41.072	16.782
Total	179.474	183.974

a) Créditos tributários

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	30/09/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	179.474	183.974

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2025, como demonstrado a seguir:

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2025, como demonstrado abaixo:

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

Descrição	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2020 (3 meses)	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.566	1.678	(51.023)	(1.009)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	(532)	(577)	17.348	343
(-) Adições permanentes	(236)	(425)	(424)	(849)
(+) Exclusão permanente	40	-	-	325
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	-	-
(+/-) Outros créditos não reconhecidos	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.275	(5.138)	(5.635)	(11.832)
Total	81%	-303%	11%	1173%

14. Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de setembro de 2021, está provisionado o montante de R\$ 1.154 (R\$ 1.563 em 31 de dezembro de 2020), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Resumo da movimentação

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2020	870	692	1.562
Provisão	772	230	1.002
Reversão de provisão	(1.019)	(391)	(1.410)
Saldo final 30 de setembro de 2021	623	531	1.154

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 11.932 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 27.164 em 31 de dezembro de 2020). A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 35.900 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	30/09/2021		31/12/2020	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	89	8.977	91	23.485
Trabalhistas	53	2.955	49	3.679
Total	142	11.932	140	27.164

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$ 499.000, sendo já integralizados R\$ 402.651 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2020) e a integralizar R\$ 96.349 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2020), e está representado por 249.500.000 de ações ordinárias e 249.500.000 de ações preferenciais (mesmas quantidades em 31 de dezembro de 2020).

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar, quando aplicáveis, serão destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

16. Receita operacional líquida

A seguir, a composição da receita operacional líquida:

	01/07/2021 a 30/09/2021 (3 meses)	01/07/2020 a 30/09/2020 (3 meses)	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Receita de pedágios	60.058	51.200	159.336	143.587
Receitas acessórias	2.154	1.326	6.826	4.580
Receita de construção	57.635	6.521	75.141	17.322
Outras receitas	685	2	1.052	195
Tributos incidentes	(5.275)	(4.400)	(14.168)	(12.367)
Total	115.257	54.649	228.187	153.317

17. Gastos por natureza

Abaixo a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	01/07/2021 a 30/09/2021 (3 meses)	01/07/2020 a 30/09/2020 (3 meses)	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Serviços de terceiros	(3.081)	(6.534)	(16.535)	(19.505)
Com pessoal	(5.203)	(4.588)	(14.849)	(12.904)
Amortização e depreciação	(5.253)	(7.298)	(20.878)	(20.326)
Constituição de provisão para manutenção	(6.821)	(5.485)	(53.239)	(21.784)
Custo de contrato concessão	(4.143)	(1.884)	(9.929)	(5.877)
Outros	(696)	(773)	(1.745)	(2.788)
Total	(25.197)	(26.562)	(117.175)	(83.184)
Custo dos serviços prestados	(25.892)	(24.390)	(113.416)	(76.604)
Despesas administrativas e gerais (i)	695	(2.172)	(3.759)	(6.580)
Custo de construção	(57.635)	(6.521)	(75.141)	(17.322)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

18. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos trimestres findos em 30 de setembro de 2021 foram:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	803	206	1.606	1.019
Total das receitas financeiras	803	206	1.606	1.019
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos (i)	(30.732)	(18.832)	(86.236)	(38.997)
Outras despesas financeiras	(930)	(1.262)	(2.264)	(15.842)
Total das despesas financeiras	(31.662)	(20.094)	(88.500)	(54.839)
Resultado financeiro líquido	(30.860)	(19.888)	(86.895)	(53.820)

(i) Aumento devido a “juros prêmio” pelo pagamento antes do vencimento das debêntures e empréstimos BNDES, e apropriação dos custos da 1ª emissão das debêntures quitadas em 2020.

19. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/IAS 33 (aprovado pela deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020.

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

	Resultado do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação básico e diluído - R\$ - expresso em reais
3º trimestre 2021	2.841	499.000.000	0,00569
3º trimestre 2020	(3.460)	499.000.000	(0,00693)
9 meses de 2021	(56.658)	499.000.000	(0,11354)
9 meses de 2020	(12.841)	499.000.000	(0,02573)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

		30/09/2021		
Ativos	Nota	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiros mensurados ao custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	3	379	-	-
Aplicações financeiras	4	45.580	-	-
Contas a receber de clientes	5	-	15.735	-
Outros créditos	-	-	886	-
Passivos				
Debêntures	9	-	-	(751.674)
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	(34.248)
Fornecedores e partes relacionadas	11 e 6	-	-	(96.078)
Total		45.959	16.621	(882.000)

		31/12/2020		
Ativos	Notas	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiros mensurados ao custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	3	758	-	-
Aplicações financeiras	4	63.851	-	-
Contas a receber de clientes	5	-	13.606	-
Outros créditos		-	3.199	-
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	(28)
Debêntures	9	-	-	(688.680)
Fornecedores e partes relacionadas	11 e 6	-	-	(65.417)
Total		64.609	16.805	(754.125)

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle, no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, redução do tráfego e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento das necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado a seguir:

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados:

Em 30/09/2021	Contábil	Fluxo contratual	2021	2022	Acima de 2023
Empréstimos e financiamentos	34.248	(34.248)	1.276	29.167	3.805
Debêntures	751.674	2.514.508	22.356	46.511	2.445.641
Fornecedores e partes relacionadas passivas	96.078	96.078	96.078	-	-
Total	882.000	2.576.338	119.710	75.678	2.449.446

Em 31/12/2020	Contábil	Fluxo contratual	2020	2021	Acima de 2022
Empréstimos e financiamentos	28	-	-	-	-
Debêntures	688.681	1.289.439	40.854	41.142	1.207.443
Fornecedores e partes relacionadas passivas	65.417	65.417	65.417	-	-
Total	754.126	1.354.856	106.271	41.142	1.207.443

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de setembro de 2021 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente, não apresenta exposição aos riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados às crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Perfil

Na data das informações do período, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

	Risco	Valor contábil	
		30/09/2021	31/12/2020
Instrumentos de taxa variável			
Debêntures	IPCA	751.674	668.680

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do IPCA.

(v) Seleção dos cenários

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa do IPCA de acordo com as projeções obtidas pelo Bacen – Relatório FOCUS, ambas em 30 de setembro de 2021.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA é apresentada na tabela na próxima página.

(vii) Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – depreciação das taxas

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais das informações financeiras em 30 de setembro de 2021.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

(viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Instrumentos	Exposição 30/09/2021	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	784.147	Aumento IPCA	9,68%	(41.303)	12,10%	(51.629)	14,52%	(61.955)
Empréstimos e financiamentos	31.311	Aumento CDI	6,15%	(2.144)	7,69%	(2.680)	9,23%	(3.216)
Total dos passivos financeiros	815.458			(43.447)		(54.309)		(65.171)
Impacto no resultado do período apresentado				(43.447)		(54.309)		(65.171)

Instrumentos	Exposição 30/09/2021	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	784.147	Redução IPCA	9,68%	41.303	7,26%	30.977	4,84%	20.652
Empréstimos e financiamentos	31.311	Redução CDI	6,15%	2.144	4,61%	1.608	3,08%	1.072
Total dos passivos financeiros	815.458			43.447		32.585		21.724
Impacto no resultado do período apresentado				43.447		32.585		21.724

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da Companhia, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2021 a maio/2022	60.267
Garantia ampliação	Maio/2021 a maio/2022	97.209
Operacionais	Maio/2021 a maio/2022	2.185.720
Responsabilidade civil	Maio/2021 a maio/2022	37.900

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa.

22. Benefícios aos empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio-creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da empresa conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto aos eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita a fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível aos questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias.

Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar as suas informações financeiras.

24. Compromissos

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Entretanto, em 27 de junho de 2013, foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão.

A Companhia tem previsão orçamentária para realizar investimentos e consequentemente cumprir as metas contratuais.

25. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, não houve aquisições de ativos imobilizados e intangíveis com efeito não caixa.

26. Eventos subsequentes

Captação de empréstimos

A Companhia captou o montante de R\$ 6.900.000,00 (seis milhões e novecentos mil reais) conforme detalhamento abaixo:

Dados da operação de crédito e remuneração:

- Tipo: CCB
- Valor: R\$ 6.900.000,00 (seis milhões e novecentos mil reais)
- Desembolso: Tranche única em 08 de outubro de 2021
- Juros: CDI + 4,17 % a.a
- Prazo: 12 meses
- Carência de juros: 12 meses
- Carência de principal: 12 meses
- Sistema de amortização: Bullet (principal + juros)

Amortização antecipada de empréstimos

A Companhia realizou um pré-pagamento no montante de R\$ 1.733.499,92 (um milhão, setecentos e trinta e três mil, quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos) para fins de amortização parcial de empréstimo junto ao Banco Pine, melhorando com isso o perfil da dívida da Companhia.

* * *

Diretoria

Guilherme Bastos Martins

Diretor Presidente

Marcos Máximo de Novaes Mendonça

Diretor Financeiro

Fábio Abritta Filho

Diretor de Relações Institucionais

Conselho de Administração

Antônio Roberto Beldi

Paulo Sergio Coelho

Ricardo Constantino

Ricardo de Souza Adenes

Contador

Contador – CRC/ SP nº 1SP-292.261/O-8